



Secretaria de Estado da Educação

CLIPPING

15 de fevereiro de 2013



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: ADISC

Editoria: Coluna pelo Estado

Data: 15/02/2013

Assunto: Educação aguarda por bom ano

Página: Online



[Pelo Estado]

Educação aguarda por bom ano

As aulas na rede pública estadual foram retomadas na manhã de ontem. Mais de 570 mil estudantes iniciaram o ano letivo nas quase 1,1 mil escolas geridas pelo Governo do Estado. A educação é um dos pilares de qualquer administração pública e a intenção para esse ano é que todos os acordos com os servidores públicos estaduais sejam realizados sem que haja interferência no ano letivo. De acordo com o secretário de Educação, Eduardo Deschamps, os programas estaduais e federais que buscam uma maior inserção da escola no dia-a-dia dos jovens e das comunidades onde estão inseridas não serão alterados. Hoje e amanhã, os membros do Conselho Deliberativo do Sindicato dos Trabalhadores em Educação (Sinte) se reúnem na sede da entidade, em Florianópolis, para discutir a proposta apresentada pelo Estado para descompactação da carreira do Magistério. Se aprovado, o governo dá um passo longo para que não ocorram paralisações em 2013 e inicia os debates para já deixar ajustados os novos reajustes salariais para 2014 e 2015. A expectativa para 2013 é que a falta de professores não seja mais um problema recorrente. Na última semana, mais 1,6 mil novos professores foram empossados, aumentando o quadro estadual para aproximadamente 16,6 mil docentes. Em entrevista coletiva, os professores mostraram-se preocupados com a estrutura física precária de algumas escolas, problemas que o secretário alegou já estarem sendo verificados para breve solução.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: ADJORI	Editoria: Educação	Data: 15/02/2012
Assunto: Aulas do período noturno estão suspensas na região		Página: Online



Aulas do período noturno estão suspensas na região

ND online
15/2/2013 09:06:00

A decisão foi tomada depois que os trabalhadores do transporte definiram redução de horários dos ônibus



Os horários de ônibus estão restritos ao horário das 7h às 19h.

Após a decisão dos trabalhadores do transporte coletivo da Capital de reduzir os horários de circulação dos ônibus e a operar apenas das 7 às 19 horas a partir de sexta-feira (15), a Secretaria de Desenvolvimento Regional da Grande Florianópolis, em reunião com a secretaria da Educação decidiu suspender as aulas no período noturno nas escolas estaduais da região nesta sexta-feira.

De acordo com o secretário da SDR, Renato Hinnig, a decisão é temporária e foi tomada para que os diretores das escolas da região possam avaliar o quanto a falta de ônibus interfere na frequência dos alunos. “Em algumas escolas o número de alunos que precisam de ônibus é pequeno. Por isso, cancelamos as aulas do turno da noite para analisar essa situação, e caso permaneça definiremos outras ações para a próxima semana”, explicou Hinnig.

Sobre uma possível interrupção das aulas e o quanto os atentados e a redução de horários podem interferir no ano letivo, o secretário julgou prematuro comentar o assunto. “É muito cedo para falarmos disso, mas acredito que a situação tende a ser solucionada rapidamente. Vamos trabalhando conversando com diretores para verificar alternativas”, ressaltou ele.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: A Notícia	Editoria: Canal Aberto	Data: 15/02/2013
Assunto: Arrancada		Página: 24

A NOTÍCIA

ARRANCADA

O governo do Estado lança na segunda-feira o Pacto por SC na área da educação. Serão investidos mais de R\$ 500 milhões em obras de infraestrutura nas escolas e também em diversos programas educacionais.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: A Notícia

Editoria: AN.Joinville

Data: 15/02/2013

Assunto: Portão fechado na volta às aulas

Página: 07

A NOTÍCIA

Portão fechado na volta às aulas

Alguns alunos que não foram avisados chegaram a ir até as escolas interditadas ontem, mas encontraram as portas fechadas. Estado espera liminar para reabrir as oito unidades

Ainda nem eram 13 horas quando a operadora de máquina Angélica Maria da Silva, 33 anos, levou seu pequeno Arthur da Silva Correa Porto, de sete anos, para a nova escola onde o menino irá estudar, a Rui Barbosa, no bairro Bucarein. De mochila recém-comprada nas costas, Arthur iria fazer sua estreia no ensino fundamental. Mas os planos precisaram ser adiados, mesmo contra a vontade da mãe. Quando chegaram à escola, encontraram o portão fechado. A Rui Barbosa e outras sete escolas de responsabilidade do governo do Estado ainda estão interditadas. A expectativa é de que as aulas sejam retomadas apenas na segunda-feira.

Foi a partir do cartaz pequeno fixado no portão da escola que a mãe soube que o retorno às aulas foi adiado de 14 para 18 de fevereiro. “Agora estou desesperada. Estou ligando para a minha mãe para ver se ela pode ficar com o Arthur. Começo no trabalho às 14 horas”, lamentou a trabalhadora.

Ela não foi a única que teve a desagradável surpresa. Na Conselheiro Mafra, no Centro, o estudante Juliano de Santana Piazeira, 16, e um grupo de aproximadamente 15 colegas estavam preparados para encarar o primeiro dia de aula. Quando chegaram ao local, às 7h30, deram com a cara na porta. O pai do aluno, o coordenador de informática Geraldo Piazeira Júnior, 44, ficou preocupado quando o filho ligou às 8 horas para falar que a escola estava fechada. “Ele arrumou suas coisas, estava preparado. Deveriam ter avisado”, avaliou o pai.

Já na Tufi Dippe, no Iririú, a quinta-feira foi aproveitada por muitos pais para novas matrículas. A diretora, Emma Cavalheiro, contou que dez alunos apareceram pela manhã. “Temos uma página no Facebook bastante visitada, o que ajudou a avisar os alunos.” A escola está interditada, mas deve ser reaberta ainda hoje pela Vigilância Sanitária e poderá retornar na segunda.

A Secretaria de Desenvolvimento Regional (SDR) vai protocolar um pedido de liminar na Justiça para tentar reabrir as unidades. A equipe elaborou um laudo técnico e acredita que os prédios destas escolas não oferecem riscos às crianças. Mesmo sem a confirmação da liminar, a SDR avisa os alunos que as aulas serão retomadas na segunda.

Saiba mais

Seis escolas e dois CEIs de Joinville foram liberados ontem após vistoria realizada pela Vigilância Sanitária. As unidades estavam interditadas desde dezembro de 2012 por problemas na estrutura. Os alunos poderão voltar às aulas na segunda. As escolas são Prefeito Joaquim Felix Moreira, Pauline Parucker, João Costa, Bernardo Tank, Aluisius Sehnem, Elisabeth von Dreifuss e os CEIs Eliane Krüger e Ponte Serrada.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Para outros, reencontro e boas-vindas

Enquanto oito escolas ainda aguardam pela reabertura, as outras 33 unidades estaduais de Joinville voltaram normalmente ontem. O dia foi para dar as boas-vindas a aproximadamente 30 mil alunos e também para apresentar os cem novos professores que foram empossados neste ano pelo governo do Estado na região.

Na Escola Governador Celso Ramos, no Bucarein, por exemplo, os 740 alunos foram recebidos de manhã pela diretora Claudete Duarte Ribeiro e por toda a equipe pedagógica. Pelo microfone, ainda no pátio, os estudantes foram instruídos a irem para suas salas e apresentados uns aos outros. Abraços e conversas foram frequentes até a hora do intervalo. O momento era de reencontro e de matar as saudades dos colegas. Mas também de estreia para alunos novos.

A Governador Celso Ramos é uma das quatro escolas estaduais que contam com o ensino médio inovador. Durante três dias por semana, os alunos têm cursos técnicos à tarde. As demais escolas que contam com a iniciativa são a Osvaldo Aranha, Jandira D'Ávila e Arnaldo Moreira Douat. Já a Nagib Zattar tem o ensino médio integral – todos os dias, as aulas ocorrem durante a manhã e à tarde.

Esclarecimento

A Escola Nagib Zattar, que foi interditada em dezembro e reaberta pela Vigilância Sanitária em fevereiro, já começou às aulas ontem, ao contrário da informação repassada pela Secretaria de Desenvolvimento Regional e publicada na reportagem de ontem de que as aulas só retornariam na segunda-feira.



Veículo: Diário Catarinense

Editoria: Geral

Data: 15/02/2013

Assunto: Alegria e frustração na volta aos estudos

Página: 26

DIÁRIO CATARINENSE

ANO LETIVO

Alegria e frustração na volta aos estudos

Com escolas interditadas e falta de segurança, muitos estudantes vão ter que adiar o retorno

A volta às aulas na rede estadual teve dois sentimentos: o de alegria pelo reencontro com os colegas e o de tristeza dos alunos que não conseguiram entrar em algumas escolas por falta de condições dos prédios.

Na Grande Florianópolis, foi ainda mais complicado o retorno dos alunos em função dos atentados aos ônibus e por que algumas escolas não apresentaram condições físicas de receber os alunos e continuam interditadas. A falta de estrutura levou pais de alunos da Escola Vicente Silveira, em Palhoça, a registrar bo-

letim de ocorrência na Delegacia de Polícia. Em pelo menos cinco escolas da Grande Florianópolis os alunos deverão ser remanejados para outros locais até a conclusão das reformas.

O secretário estadual da Educação, Eduardo Deschamps, confirmou que 10 escolas no Estado continuavam interditadas e que, a partir de segunda-feira, o governador irá lançar um programa que vai dar mais agilidade para realização de reformas nos prédios escolares.

Somado à falta de condições das escolas, a falta de segurança para o transporte coletivo, levou a Secretaria de Educação a confirmar

que as aulas do período noturno estão suspensas hoje.

O retorno no Instituto foi de reencontro entre os colegas

Nem tudo foi decepção. No Instituto Estadual de Educação, maior colégio do Estado, muitos alunos novos procuravam suas salas. Os amigos Thalita Nascimento Cardoso e Pedro Bilck Júnior, ambos de 16 anos, reencontraram-se pela primeira vez desde o final das aulas, em dezembro de 2012. Os estudantes contam que ficaram quatro meses sem professor de matemática, período em que

três substitutos passaram pelo cargo. Agora, Thalita promete estudar mais a matéria, já que pretende prestar vestibular para Medicina Veterinária na Udesc e na UFSC no próximo ano. Pedro começou ontem o terceiro e revele que tem planos.

– Pretendo estudar mais, principalmente em casa – conta o menino que quer passar em Engenharia Mecatrônica no IFSC.

Com os ônibus atrasados – alguns saíram depois das 6h30min dos terminais – funcionários e alunos chegaram mais tarde do que o previsto à escola. As crianças e adolescentes só entraram em sala às 8h.



Dia para rever os amigos no Instituto



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Uma escola foi liberada

Joinville

CAROLINE STINGHEN

A aluna do 2º ano do ensino médio da Escola Estadual Conselheiro Mafra, Andrielly Nohany Penso, 16 anos, descobriu, ao receber uma ligação da reportagem, que o retorno de suas aulas foi adiado para segunda-feira.

A estudante não foi avisada de que o prédio da escola centenária continuava interditado nesta semana.

Além de Andrielly que faz parte do grêmio estudantil da escola estadual, outros 8 mil alunos não voltaram aos bancos escolares em Joinville.

Eles estudam nas nove escolas que foram interditadas em dezembro do ano passado pela Vigilância Sanitária. Apenas uma foi reaberta nesta semana, a Escola de Educação Básica Nagib Zattar, no Jardim Paraíso. A escola Tufi Dippe, do Bairro Iritiú, segundo a fiscal sanitária Lia de Abreu, ain-

da pode ser desinterditada hoje.

– Mas as outras não vou desinterditar. O governo do Estado teve muito tempo para fazer essas reformas e não fez – avisou Lia, mais uma vez.

– Nós fizemos um laudo técnico com peritos e verificamos que nenhuma dessas escolas oferece riscos às crianças. Os prédios estão aptos. Vamos entrar na Justiça – afirmou a Secretária de Desenvolvimento Regional, Simone Schramm.



Quando chega o mês de fevereiro é hora de voltar para a escola. Não vai dar mais para acordar a hora que quiser, ver um monte de filmes e ficar na praia o dia inteiro. Mas tem pontos positivos: você vai rever os amigos, contar as novidades e estrear o seu material escolar novo.

É preciso ficar atento ao horário de ir dormir para evitar o cansaço nos primeiros dias. E para não ter dificuldades com as tarefas para casa, uma dica é, aos poucos, substituir as brincadeiras ao ar livre por leituras e atividades de colorir. Bom ano para você!



VIVIANE BEVILACQUA
COLUNISTA DC

O primeiro dia

O primeiro dia de aula, no começo do ano letivo, é sempre o mais importante de todos, pelo menos na visão do aluno. Se é a primeira vez que ele está indo para a escola, a emoção é um misto de excitação, curiosidade e medo. Ambiente novo, colegas que ele não conhece, uma professora que não sabe se será boazinha ou não e, principalmente, a separação da mãe... Desgarrar-se da família. Difícil para ele, mais difícil ainda para a mãe, que terá que deixar o seu "bebê" aos cuidados da escola, e permanecer com o coração apertado até a hora de buscá-lo. Porém, esta agonia passa, ao longo dos dias, quando os pais têm a certeza de que a criança está bem cuidada, feliz, aprendendo coisas novas diariamente.

Se o aluno já frequentava a escola no ano anterior, o primeiro dia de aula também é carregado de emoções e ansiedades. É o momento de encontrar os companheiros de classe, de saber quem serão seus professores, de escolher o melhor lugar para sentar, de estrear o caderno novo (que cheiro bom que tem caderno e livro novos!), guardado na mochila maneira recém-comprada.

Tudo isso faz parte do ritual do primeiro dia de aula. Milhares de alunos da rede pública estadual de educação voltaram às aulas ontem. Uns, mais felizes do que os outros, porque sempre há aqueles que prefeririam permanecer em férias para sempre.

Para muitos alunos, porém, o dia ontem, acabou em frustração. Conforme mostrado em extensas reportagens do Jornal do Almoço, na RBS TV de ontem, muitas escolas estão em estado lastimável. Banheiros entupidos, salas com janelas emperradas – num calor de mais de 30 graus – lâmpadas quebradas, refeitórios interditados, mato tomando conta dos pátios, paredes com rachaduras, infiltrações nas paredes. Crianças choravam porque não queriam ficar nas salas de aula. Outros alunos, amedrontados, acompanhavam seus pais, que reclamavam do estado das instituições, inclusive registrando boletins de ocorrência na polícia.

Para estes alunos, que não foram poucos, o primeiro dia de aula infelizmente não trará boas lembranças.



Veículo: Diário Catarinense

Editoria: Reportagem Especial

Data: 15/02/2013

Assunto: Escolas e trânsito afetados

Página: 06

DIÁRIO CATARINENSE

Escolas e trânsito afetados



As aulas noturnas previstas para hoje foram canceladas na rede estadual de ensino; com menos ônibus, o trânsito na Grande Florianópolis já sente os reflexos

GISELE KRAMA

A rede estadual de ensino suspendeu as aulas noturnas de hoje por causa da redução do horário dos ônibus. A coordenadora de finanças do Sindicato dos Trabalhadores da Educação (Sinte), Deise Alves Goulart, considerou a decisão mais acertada devido às condições do sistema. Ela citou os problemas que os professores estão tendo de deslocamento e muitas aulas perdidas.

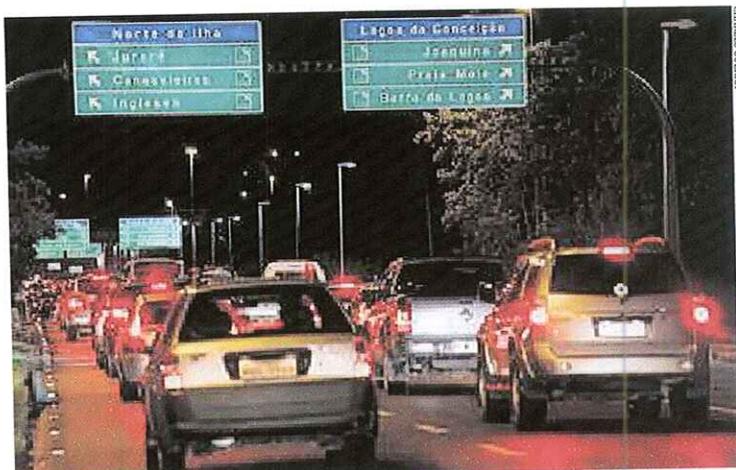
Deise usou como exemplo a própria rotina, totalmente tumultuada por causa do transporte. De manhã, conseguiu ir para a escola porque teve carona. Mas quando foi se deslocar para outra unidade, não teve como. Assim que passou o túnel, os funcionários da empresa de ônibus pediram para que todos saíssem e ela ficou a pé no trânsito, próximo do meio-dia. À noite, quando tentou ir para a escola, perguntou aos funcionários se haveria ônibus de retorno da Tapera no fim do turno. Diante da negativa, a única alternativa para ela foi avisar que não poderia comparecer por falta de transporte.

Já a rede municipal de ensino de Florianópolis informou que somente os 880 alunos do EJA, que retornam na segunda-feira, poderão ser afetados. A Secretaria de Educação espera uma determinação da prefeitura em relação ao assunto.

A Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc), que volta às aulas com 13 mil estudantes na segunda-feira, informou que decidirá hoje se vai adiar o retorno. A decisão deve ser divulgada durante a manhã. A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) informou que está estudando o caso e hoje deve se posicionar oficialmente sobre o retorno dos estudantes.

Falta de opção gera fila e espera nas ruas

A redução nos horários do transporte coletivo, somada à incerteza da população quanto à suspensão dos ônibus ainda na noite de ontem, o retorno às aulas e a chuva complicaram a situação do trânsito na Grande Florianópolis, entre o fim da tarde e as 22h, um horário atípico para esse tipo de ocorrência.



Congestionamento na Capital começou no fim da tarde e se estendeu até as 22h de ontem

Com mais carros circulando nas ruas, era impossível não ficar preso no congestionamento.

Nesse cenário, segundo balanço do transporte de passageiros na Capital e entorno, entre os dias 25 de janeiro e 7 de fevereiro, a queda de pessoas utilizando o serviço foi de 23,79%. Ano passado, no mesmo período, 2,18 milhões de pessoas usaram o transporte coletivo. Em 2013, caiu para 1,663 milhões.

E mesmo que a principal saída para garantir locomoção seja a terceirização do serviço, as empresas de vans ainda não sentiram aumento na procura. Segundo o presidente do Sindicato das Transportes de Turismo da Grande Florianópolis, Sandro Maurício Silva, apenas três empresas foram contratadas para o transporte de trabalhadores. Se houver procura, o sindicato irá acionar a prefeitura para pedir escolta.

– As empresas também têm receio de vandalismo. Querendo ou não, também estão fazendo o transporte de pessoas.

Atualmente, segundo a entidade, há 300 vans em Florianópolis, mais 40 micro-ônibus e 60 ônibus de turismo.

– Dá para atender a população, mas o problema é a segurança.

Impasse afeta o comércio

Uma reunião será feita hoje para discutir a situação dos comerciantes que encerram o expediente após as 19h. Segundo o presidente do Sindicato dos Trabalhadores do Comércio de Florianópolis, Lael Martins Nobre, o encontro com a entidade patronal será às 13h30min.

– As empresas vão ter que dar o mínimo de apoio. Estamos dialogando para ver qual a melhor forma – afirmou.

Entre as sugestões que serão apresentadas na reunião, além da garantia do transporte por terceirização, está a possibilidade de fechamento do comércio antes das 19h. Isso inclui os estabelecimentos de rua.

O presidente da Associação de Shoppings de SC, Ivo Antônio Reinert Prim, diz que as lojas e estabelecimentos vão ter que se adaptar e contratar vans para fazer o transporte.

– Não tem como abrir mão da presença dos funcionários e não tem outro jeito a não ser terceirizar – disse.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Segurança	Data: 14/02/2013
Assunto: Escola Estadual é alvo de vandalismo em Capivari de Baixo, Sul de SC		Página: Online

DIÁRIO CATARINENSE

Escola Estadual é alvo de vandalismo em Capivari de Baixo, Sul de SC

Três portas de madeira foram queimadas parcialmente na noite da quarta-feira

Quase que os cerca de 800 alunos da única escola de ensino médio de Capivari de Baixo, no Sul de Santa Catarina, não conseguem retornar as aulas nesta quinta-feira. Tudo porque a Escola de Educação Básica Otto Feurchutte, localizada no centro da cidade, foi alvo de vandalismo na noite da quarta-feira. A porta de entrada da Escola, da sala da diretora e do almoxarifado foram queimadas parcialmente na parte inferior. Todas são de madeira. Em uma delas havia um cartaz dando boas vindas aos alunos.

Segundo a diretora da escola, Maria Anice Motta Florentin, por volta das 23h30min, o alarme da escola disparou e ela foi avisada sobre o ocorrido pela empresa de vigilância da unidade escolar. O assessor da direção, Agnaldo da Silva, foi até a escola com os vigilantes. A Polícia Militar (PM) também foi comunicada.

No local, a Polícia constatou o vandalismo nas três portas da instituição. Ninguém ficou ferido foram apenas danos materiais. A diretora disse que as portas haviam sido pintadas durante o período das férias.

A PM não relaciona o fato com a **onda de ataques** registrados desde o dia 30 de janeiro em Santa Catarina.